

# INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE: APORTES NECESSÁRIOS PARA A CRIAÇÃO DE UM ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE AUGUSTINÓPOLIS – TOCANTINS

## INNOVATION AND CREATIVITY: NEEDED CONTRIBUTIONS TO CREATE A LOCAL PRODUCTIVE ARRANGEMENT OF FAMILY FARMING IN THE MUNICIPALITY OF AUGUSTINÓPOLIS – TOCANTINS

Juciléia Teodoro de Lima Izidoro 1  
Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira 2

Mestranda em Desenvolvimento Regional - UNITAU – Docente do ensino superior - Especialista em MBA Controller - INESPO - Especialista em Docência do ensino Superior – FABIC - E-mail: jucicleiateodoro@gmail.com

Economista, Doutor em Organização Industrial - ITA – Professor do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU (www.unitau.br).  
E-mail: edson.oliveira@unitau.com.br

**Resumo:** O objetivo do estudo é analisar a agricultura familiar praticada no município de Augustinópolis-Tocantins e propor como estratégia de inovação a criação de um Arranjo Produtivo Local que possa ampliar a produção por meio da cooperação de todos os atores envolvidos. O estudo se faz relevante, pois identifica as forças, as fraquezas, as oportunidades e ameaças, bem como a gravidade, a urgência e a tendências dos problemas envolta da agricultura familiar do município de Augustinópolis-TO, utilizando a matriz de SWOT e de GUT e pretende com a propositura da criação de um APL auxiliar na tomada de decisões que possam vir a contribuir com o crescimento dessa prática que é tão importante para o desenvolvimento regional. Para alcançar os objetivos do estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e quanto ao nível, adotou-se uma pesquisa descritiva e documental, através de análises que permitem identificar a alavancagem bem como a vulnerabilidade e os problemas enfrentados pela Agricultura familiar no município de Augustinópolis/TO.

**Palavras-chave:** Inovação. Criatividade. Arranjos Produtivos Locais.

**Abstract:** The objective of the study is to analyze the family farming practiced in the city of Augustinópolis Tocantins and to propose as a strategy of innovation the creation of a Local Productive Arrangement that can increase the production through the cooperation of all the actors involved. The study is relevant because it identifies the strengths, the weaknesses, the opportunities and the threats, as well as the severity, the urgency and the tendencies of the problems involved in the family agriculture of the municipality of Augustinópolis / TO, using the SWOT and GUT matrix and aims at proposing the creation of an APL to assist the decision making that may contribute to the growth of this practice that is so important for regional development. In order to reach the objectives of the study, it was applied a bibliographical research with a qualitative approach, and in terms of level, a descriptive and documentary research was adopted, through analyzes that allowed to identify the leverage as well as the vulnerability and the problems faced by the familiar Agriculture in the municipality of Augustinópolis / TO.

**Keywords:** Innovation. Creativity. Local Productive Arrangements.

## Introdução

Os debates em torno da agricultura familiar têm criado forças nos últimos anos e vem ocupando um grande espaço nas discussões que envolvem o desenvolvimento regional. Esses debates trazem o objetivo de produzir propostas que possam agregar valores aos pequenos produtores e garantir uma melhor qualidade de vida para suas famílias.

A realização da pesquisa parte da intenção de responder a seguinte problemática: Quais os impactos da criação de um arranjo produtivo local da agricultura familiar frente ao desenvolvimento social e econômico do município de Augustinópolis - Tocantins?

O objetivo geral deste artigo é propor a ideia criativa e inovadora da criação de um arranjo produtivo local de agricultura familiar para fomentar o crescimento do setor e contribuir para o desenvolvimento da cidade de Augustinópolis e região do Bico do Papagaio.

O estudo é relevante pois traz a análise da real situação da agricultura familiar hoje no município, utilizando a matriz de SWOT e matriz de GUT que identifica respectivamente as forças, as fraquezas, as oportunidades e ameaças bem como a gravidade, a urgência e tendência para traçar estratégias inovadoras e criativas em prol de resolver todas essas questões em volta da agricultura familiar da cidade de Augustinópolis/TO.

Para atingir os objetivos propostos neste estudo, adotou-se a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório e de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de materiais já elaborados e constituído principalmente por meio de consultas de artigos científicos, observações assistemáticas e por meio da análise documental para se construir as análises utilizando as matrizes de SWOT e de GUT.

Espera-se com a realização deste estudo identificar as principais características a serem trabalhadas para a criação do arranjo produtivo local de agricultura familiar e despertar o interesse do poder público para disponibilizar políticas de incentivos que viabilizem a criação do APL proposto, que trará grandes avanços e contribuirá de maneira significativa para o desenvolvimento da cidade de Augustinópolis e região do Bico do Papagaio.

## Conceitos de Inovação e Criatividade

O estudo da inovação e criatividade é de extrema importância para o desenvolvimento do capital social e para o incremento de melhores práticas de gestão nas organizações. Inovação e criatividade são conceitos completamente diferentes, mas totalmente ligados no que diz respeito ao processo de crescimento e desenvolvimento local. Uma vez que, desenvolvendo a criatividade fica fácil inovar, ou seja, a inovação depende da criatividade para se tornar evidente.

Diferentes autores referem-se à criatividade como a produção de ideias úteis, de um indivíduo ou de um grupo (AMABILE, 1988, MADJAR; OLDHAM; PRATT, 2002, SHALLEY; GILSON; BLUM, 2000, ZHOU; SHALLEY, 2003, *apud* KIPPER, et al, 2017).

“A inovação é primordial para o crescimento de produto e da produtividade das nações, sendo que possibilita uma maior competição internacional, além de possibilitar novas formas de organização para lidar com cadeias de fornecimento global” (OSLO, 2005).

“Dessa forma os governos e agência de desenvolvimento têm mostrado um interesse cada vez maior na estruturação das pequenas e médias empresas em APL, considerando como uma opção viável para a capacidade de inovação e competitividade destas empresas” (FREITAS, 2006 *apud* KIPPER, et al, 2017).

De acordo com Chimendes (2011) “um dos significados para inovação é fazer algo novo. É um dos principais fatores para que um estado estacionário ou de extinção não aconteça em empresas e seu processo se dá ao tornar oportunidades em novas ideias.”

O Manual de Oslo (FINEP, 1997) cita o argumento de Schumpeter de que “inovações radicais provocam grandes mudanças no mundo, enquanto inovações ‘incrementais’ preenchem continuamente o processo de mudança”.

As inovações também são caracterizadas por Takahashi e Takahashi (2007, *apud* Gomes, 2010). Estes autores afirmam que:

A inovação incremental corresponde aos melhoramentos em produtos já desenvolvidos, portanto, possuem baixo

grau de novidade. Já a inovação radical possui uma nova base tecnológica, proporciona desempenhos superiores e diferenciados, transformando o modo como pensamos e utilizamos as soluções existentes; possui alto grau de novidade.

A inovação para o pensamento de Severo et al (2012) *apud* Almeida et al (2017, pg 137) “é a adoção de um novo método de produção, de um novo produto, de uma nova forma de organização ou de uma conquista recente de mercado”.

A inovação acontece no momento em que as empresas introduzem mudanças capazes de criar melhorias para o desempenho organizacional. Para que uma organização possa estar constantemente alimentada pela inovação é fundamental a presença de um ambiente composto de profissionais qualificados e constantemente treinados, com espaço aberto para a criatividade e aceitação das propostas, um nível reduzido de ruídos na comunicação, propício a troca de informações, entre outras qualificadoras (SEVERO et al 2012, *apud* ALMEIDA et al , 2017, pg 137).

Então pode-se dizer que a criatividade é o exercício de pensar e ter novas ideias, enquanto a inovação é quando se realiza a implementação dessa nova ideia, ou seja, coloca-se a criatividade em prática. Diante do cenário em que as instituições se encontram com uma economia globalizada e extremamente concorrida, a busca por inovação faz-se necessário não somente em produtos, serviços e processo, mas também em novas maneiras de gerir as organizações em busca do diferencial e para isso é essencial fazer uso da criatividade para atingir os objetivos propostos.

### **Arranjos Produtivos Locais ( APLs)**

Os arranjos produtivos locais são aportes de grande relevância para o desenvolvimento da região ao qual estão inseridos, pois cooperam para o desenvolvimento econômico, social e tecnológico de uma região, trazendo contribuições às empresas e atrelando à sua volta, comunidades locais, centros de tecnologia e pesquisa, instituições de ensino e entidades públicas ou privadas. Isto procede na geração de maior capacidade às empresas, maior competitividade e inserção em mercados, inclusive externos (STAINSACK, 2005 *apud* GRAEF et.al, 2011, pg 40).

Para os autores, os arranjos produtivos locais adotam um excelente desempenho para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico das regiões onde se implantam pois se distinguem como um espaço para o aumento da competitividade através da inovação e cooperação dos seus participantes.

Desse modo, de acordo com Freitas (2006) *apud* Graef et.al, (2011), “Os governos e agências de desenvolvimento têm mostrado um interesse cada vez maior na estruturação das pequenas e médias empresas em APLs, considerando como uma opção viável para a capacidade de inovação e competitividade destas empresas”. Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelas instituições que querem investir em inovação consiste na ideia de que inovar envolve grandes riscos e investimentos. No entanto, ainda correndo riscos as empresas precisam arriscar para se manter no mercado.

“Para as empresas se manterem competitivas e lucrativas é preciso desenvolver novas ideias e conceitos para fazer frente à concorrência. E é a partir da inovação que as organizações podem criar valor e diferenciais dos seus produtos e serviços no mercado” (SARKAR, 2008).

No entendimento de Noronha e Turchi (2005), os arranjos produtivos locais (APL), podem ser considerados a tradução do termo inglês “cluster”.

Porter (1999 p. 211) caracteriza cluster como: “um agrupamento geograficamente concentrado de empresas inter-relacionadas e instituições correlatas numa determinada área, vinculadas por elementos comuns e complementares”.

Ainda de acordo com Porter (1999) *apud* Graef (2011), o cluster representa uma maneira alternativa de organizar uma cadeia produtiva, contribuindo para a competitividade por meio de três formas: i) elevação da produtividade das firmas; ii) pela direção e compasso da inovação;

iii) estimulando a formação de novos negócios. Os APLs constituem um caso especial de firmas conectadas em rede que possuem uma localização geográfica próxima.

Os arranjos produtivos locais se apresentam como um tipo particular de cluster, pois são formados por empresas de pequeno e médio porte, agrupadas em torno de uma atividade econômica específica (negócio ou profissão) onde ocorrem relações formais e informais entre os atores envolvidos. Estas empresas mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros locais: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa (SEBRAE, 2003).

No entendimento de Cassiolato e Lastres (2003), “arranjo produtivo local compreende aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Estes apresentam vínculos, mesmo que incipientes”.

Os autores defendem ainda que os Arranjos Produtivos Locais:

Na maior parte das vezes abrangem a participação e a interação de empresas que podem ser desde produtoras de bens e serviços finais até fornecedoras de insumos e equipamentos, prestadoras de consultoria e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros e suas variadas formas de representação e associação. Contempla, também, diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para a formação e capacitação de recursos humanos (escolas técnicas e universidades); pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento (CASSIOLATO, LASTRES, 2003).

Os arranjos produtivos locais são importantes para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico de uma região pois contribuem para o crescimento delas por meio do engajamento de diversas instituições em prol de um mesmo objetivo como é o caso das parcerias firmadas entre as instituições de ensino, os centros tecnológicos e de pesquisa, entidades públicas ou privadas e da comunidade local.

Considerando que apenas a criação de um arranjo produtivo local não agrega nenhuma vantagem sem haver a interação entre os atores envolvidos, faz-se necessário que haja a cooperação e articulação fazendo uso de uma das principais características dos APLs que é a capacidade de inovação das instituições gerando vantagem competitiva para enfrentar o mercado ao qual estão inseridas.

## **Metodologia da Pesquisa**

Para atingir os objetivos propostos adotou-se a pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de materiais já elaborados e constituído principalmente por meio de consultas de artigos científicos. Se caracteriza como pesquisa exploratória, pois visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito, para posteriormente, permitir a proposta de estudos mais aprofundados. (LIMA, 2008; RICHARDSON, 1999). Traz uma abordagem qualitativa, pois busca as percepções do significado que o indivíduo atribui ao objeto pesquisado. (LIMA, 2008; RICHARDSON, 1999).

Foram realizadas observações assistemáticas por meio das análises documental, da matriz SWOT e da matriz de GUT em busca de identificar a alavancagem, as limitações e o problema e analisar a gravidade, a urgência e a tendência de agravamento ao longo do tempo da situação pesquisada.

A análise documental é esclarecida da seguinte forma por Richardson (1999, p. 230), “Em termos gerais, a análise documental consiste em uma série de operações que visam estudar e analisar um ou vários documentos para descobrir as circunstâncias sociais e econômicas com as quais podem estar relacionados”.

A pesquisa será realizada no município de Augustinópolis, localizado no Extremo norte do

Tocantins, na Microrregião do Bico do Papagaio, fazendo divisa com os municípios de Araguatins, Sampaio, Praia Norte, Axixá do Tocantins e Buriti. Segundo o IBGE (2010) possui uma área de extensão territorial de 394,976 Km<sup>2</sup>. O Censo do ano 2010 apontou uma população de 15.950 pessoas, atualmente estimada em 18.089 pessoas, com uma densidade demográfica de 40,38 hab/Km<sup>2</sup> fica a uma distância de 720 Km de Palmas, a capital do Estado.

O município de Augustinópolis possui vários assentamentos que se destacam na produção agrícola tais como São Rock que se destaca na produção do arroz, o povoado Itaúba que se destaca na produção do feijão e da mandioca e o P.A. três irmãos que se destaca na produção do leite, entre outros.

Para obter os dados necessários que se pretende estudar para a elaboração deste artigo, inicialmente procurou-se o Secretário Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural do município de Augustinópolis- Tocantins, para uma conversa informal, sem nenhum registro documental, buscando um maior entendimento sobre a realidade da agricultura familiar do município, procurou saber quais os produtos mais cultivados por essas famílias bem como os critérios de comercialização na cidade tanto em feiras livres como por meio da compra direta para as escolas.

Depois foi feito visitas in loco em algumas propriedades e nas feiras do município onde os agricultores comercializam seus produtos e os dados obtidos foram possíveis por meio da análise do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Augustinópolis 2018/2019, documento que foi fornecido pelo secretário, bem como por meio da observação assistemática nas feiras onde as famílias vendem os produtos, com a intenção de identificar as forças, as fraquezas, as oportunidade e ameaças referente à pratica da agricultura familiar do município de Augustinópolis/TO.

## **Resultados e Discursões**

### **Análise Crítica Sobre as Vantagens da Criação de um Arranjo Produtivo Local de Agricultura Familiar na Cidade de Augustinópolis – Tocantins por Meio da Matriz SWOT e da Matriz de Gut**

A estratégia para a criação de um arranjo produtivo local da agricultura familiar no município de Augustinópolis/TO, pode significar a oportunidade de promover o crescimento e desenvolvimento do município de Augustinópolis que certamente irá impactar no desenvolvimento da região do Bico do Papagaio.

Por meio de observações assistemáticas realizadas in loco nas propriedades e nas feiras onde se comercializam os produtos fica evidente que a maioria dos agricultores familiares do município de Augustinópolis utilizam o conhecimento empírico para o desenvolvimento de suas atividades pois não têm conhecimento sobre técnicas inovadoras que possam auxiliar na gestão de seus negócios.

A geração de conhecimento por meio de trocas de informações entre os diversos atores seria uma das principais vantagens e benefícios que um APL poderia agregar por meio da cooperação dos outros agentes envolvidos em prol de um mesmo objetivo que seria o crescimento da produção da agricultura familiar.

Sendo assim, para conhecer o cenário que se pretendeu estudar por meio deste artigo foi preciso analisar as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças que cercam a agricultura familiar do município de Augustinópolis/TO. Vieira et al (2013) cita que para tal análise utiliza-se a matriz SWOT – Strengths ( Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), chamada de F.O.F.A. por alguns autores, capaz de monitorar o ambiente interno e externo da organização, auxiliando no planejamento estratégico.

Para Samonetto e Campos (2013) a matriz SWOT é utilizada para analisar o ambiente e serve de base à gestão e planejamento estratégico numa empresa ou instituição. Verifica, também, a posição estratégica da empresa no ambiente ao qual se encontra.

A figura 1 contém a descrição das variáveis que se pode analisar ao utilizar a matriz SWOT e o quadro 1 apresenta as indicações da análise da atual situação da agricultura familiar no município de Augustinópolis no estado do Tocantins.

**Figura 1:** Modelo de Análise de SWOT

VARIÁVEIS		FORÇAS	FRAQUEZAS
		INTERNAS	São os fatores que enfraquecem a organização, podendo ser notados não apenas por quem analisa, mas também por quem está de fora. Falta de treinamento seria uma grande fraqueza.
VARIÁVEIS		OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
		EXTERNAS	São as variáveis que podem determinar o crescimento da organização, porém são fatores que esta não tem como dominar, entretanto, uma pesquisa prévia pode prever fatos que podem auxiliar a organização no melhor uso destas oportunidades.

Fonte: LIMA et al (2013)

### Análise de SWOT da Agricultura Familiar do Município de Augustinópolis - Tocantins

**Quadro 1:** Análise de Swot da agricultura familiar do município de Augustinópolis-TO

		FATORES POSITIVOS	FATORES NEGATIVOS
I N T E R N O	<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>	
	Integração familiar	Transporte e armazenamento inadequados	
	Descentralização de lavouras nas mãos de grandes produtores	Baixa adoção de tecnologias	
	Pouco uso de agrotóxicos	Pouco interesse para sucessão genética	
E X T E R N O	<b>PONTOS OPORTUNIDADES</b>	<b>PONTOS AMEAÇAS</b>	
	Produtos de alto consumo	Instabilidade financeira	
	Potencial para exportação	Os grandes produtores	
	Geração de renda independente do uso de tecnologias	Falta de políticas públicas para o fortalecimento.	

Fonte: próprio autor.

A partir da análise de SWOT foi possível identificar os pontos de alavancagem e vulnerabilidade, as limitações e em que consiste os problemas enfrentados pela agricultura familiar do município de Augustinópolis – Tocantins.

Alavancagem: Ao analisar os pontos fortes x as oportunidades da agricultura familiar do município de Augustinópolis, foi possível identificar que a alavancagem consiste na integração familiar aliada ao alto consumo dos produtos produzidos pelas famílias de agricultores, e com o potencial para exportações dos produtos. Foi possível perceber ainda que o ponto forte do pouco

uso de agrotóxicos para o cultivo das lavouras aliado ao alto consumo dos produtos advindos da agricultura familiar é considerado uma alavancagem para o seguimento.

**Vulnerabilidade:** Ao analisar os pontos fortes x as ameaças foi possível identificar que a vulnerabilidade consiste no fato de haver a integração da família e o pouco uso de agrotóxicos para a prática da agricultura familiar, no entanto, existe o fato da instabilidade financeira que gera problemas e muitas vezes causa a vulnerabilidade pois as pessoas tendem a desistir e ir em busca de trabalhos que ofereçam uma renda maior. O outro ponto que se percebe a vulnerabilidade é que mesmo havendo a integração familiar e o pouco uso do agrotóxico como mencionado anteriormente, não há políticas públicas voltadas para fomentar o crescimento e o desenvolvimento da agricultura familiar no município de Augustinópolis.

**Limitações:** Ao analisar os pontos francos x as oportunidades foi possível identificar que as limitações consiste no fato de que os produtores da agricultura familiar não possuem transporte e armazenamento adequados para o traslado até as feiras da cidade onde comercializam os produtos o que impacta na dificuldade para o atendimento à demanda tendo em vista que os produtos são de alto consumo. Mesmo sendo perceptível a potencialidade para a exportação dos produtos cultivados por meio da agricultura familiar no município de Augustinópolis, os produtores sofrem com a limitação da falta de transporte e armazenagem adequados para a preservação dos produtos. Outra limitação percebida por meio da análise de SWOT é que mesmo com a alta demanda dos produtos e a potencialidade para a exportação existe a falta de interesse para a sucessão genética da agricultura familiar. Isso se atribui à falta de incentivos por parte do poder público para o setor que torna o trabalho precário e sofrido fazendo com que os jovens busquem outras alternativas de vida fora do campo e até mesmo os pais não têm interesse na continuidade dos filhos, pois sonham com uma melhor qualidade de vida para eles e os incentivam a ir embora para a cidade em busca de estudos e que possam ter uma profissão mais digna – na visão deles- que traga um retorno financeiro muito maior que a agricultura familiar.

**Problema:** Ao analisar os pontos fracos x as ameaças, foi possível identificar onde consiste os maiores problemas enfrentados pela agricultura familiar do município de Augustinópolis. Percebe-se que o transporte e armazenagem inadequados com a instabilidade financeira, com a falta de políticas públicas e o pouco interesse para a sucessão genética é o grande problema que está impedindo o crescimento e a continuidade da agricultura familiar em Augustinópolis.

## **Matriz de GUT da Agricultura Familiar do Municípios de Augustinópolis – Tocantins**

Bastos (2014) apresenta a matriz de GUT, como “uma ferramenta bastante utilizada pelas empresas, principalmente, com o intuito de priorizar os problemas e conseqüentemente trata-los, levando em conta suas gravidades, urgências e tendências. Essa ferramenta auxilia na formação de estratégias, gestão de projetos e também na coleta de dados (levantamento de informações)”.

De acordo com o entendimento do autor a matriz de GUT se explica da seguinte forma:

**Gravidade** – É analisada pela consideração da intensidade ou impacto que o problema pode causar se não for solucionado. Tais danos podem ser avaliados quantitativa ou qualitativamente.

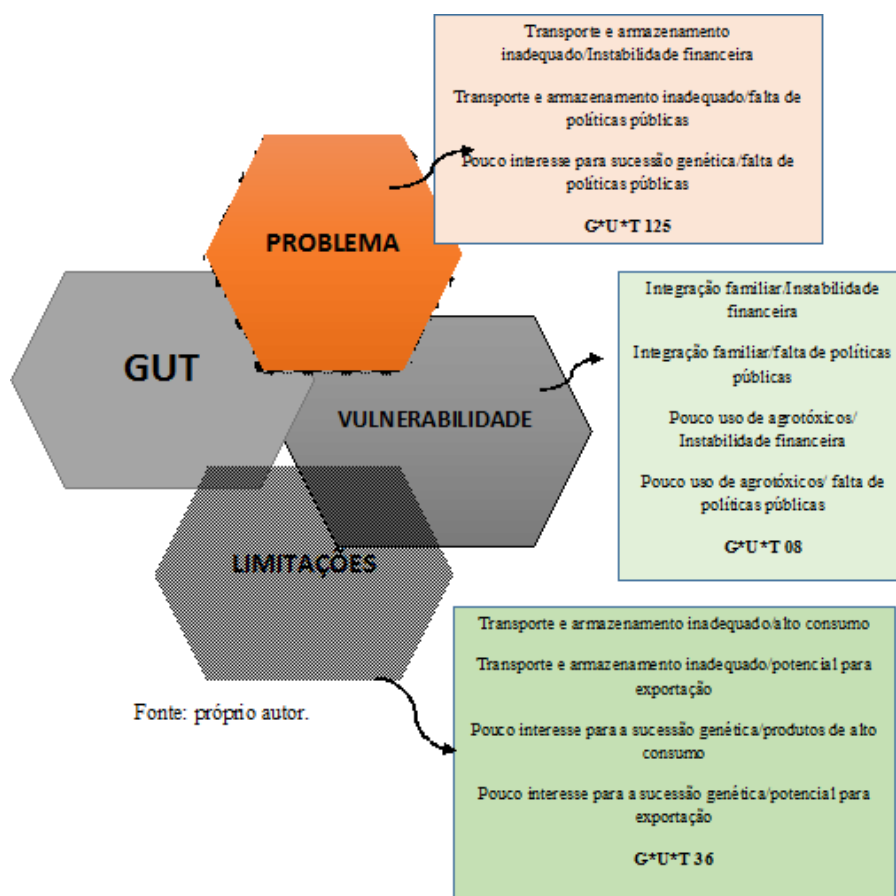
**Urgência:** É analisada pela pressão do tempo que existe para resolver determinada situação. Basicamente leva em consideração o prazo para se resolver um determinado problema.

**Tendência:** É analisada pelo padrão ou tendência de evolução da situação. Pode-se analisar problemas, considerando o desenvolvimento que ele terá na ausência de uma ação efetiva para solucioná-lo. Representa o potencial de crescimento do problema, a probabilidade do problema se tornar maior com o passar do tempo.

**Quadro 2:** Análise de GUT

VALOR	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G*U*T
5	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVAR RAPIDO	
4	MUITO GRAVE	MUITO URGENTE	PIORAR EM CURTO PRAZO	
3	GRAVE	URGENTE	PIORAR EM MEDIO PRAZO	
2	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORAR EM LONGO PRAZO	
1	SEM GRAVIDADE	SEM URGÊNCIA	SEM TENDÊNCIA DE PIORAR	

Fonte: Próprio autor.



Fonte: próprio autor.

Ao observar a matriz de GUT da agricultura familiar do município de Augustinópolis, percebe-se que a vulnerabilidade apresenta um aspecto pouco grave, pouco urgente e a tendência é de piorar a longo prazo. Percebe-se também que as limitações são muito graves, consideradas urgente e merece atenção no curto prazo e a tendência é piorar a médio prazo.

Porém existe a urgência em resolver o problema pois foi identificado como extremamente grave, com necessidade de ações corretiva urgentes e com tendência a piorar rapidamente.



## **Proposta Estratégica para a Criação de um Arranjo Produtivo Local de Agricultura Familiar no Município de Augustinópolis – Tocantins**

Após realizar as análises SWOT e de GUT da agricultura familiar do município de Augustinópolis foi possível perceber que os agricultores enfrentam sérios problemas que certamente vem impedindo o crescimento da produtividade. A criação de um arranjo produtivo local seria uma proposta viável para o enfrentamento de toda a problemática pois a partir disso seria possível unir forças com base em um desenvolvimento endógeno onde as ações de desenvolvimento parte da comunidade ao unir forças em busca de apoio junto ao poder público em prol do alcance dos objetivos comuns.

Segundo Barquero (2001) que é especialista no assunto, o objetivo do desenvolvimento endógeno é buscar o bem estar econômico, social e cultural da comunidade local em seu conjunto.

O processo de crescimento e mudança estrutural que ocorre em razão da transferência de recursos das atividades tradicionais para as modernas, bem como pelo aproveitamento das economias externas e pela introdução de inovações, determinando a elevação do bem-estar da população de uma cidade ou região. Este conceito está baseado na ideia de que localidades e territórios dispõem de recursos econômicos, humanos, institucionais e culturais, bem como de economias de escala não aproveitadas, que formam seu potencial de desenvolvimento. (BARQUERO, 2001, p. 57).

Se o desenvolvimento endógeno, conforme entendimento do autor citado anteriormente, é aquele em que as ações partem do inconformismo das pessoas da comunidade que se juntam para canalizar forças em busca de superar seus desafios, fica claro que a criação do APL seria a introdução de inovações que irá impactar diretamente no crescimento e no desenvolvimento da prática de agricultura familiar em Augustinópolis por meio da criatividade do capital social que fazem esse trabalho acontecer aliado aos incentivos do poder público que poderá disponibilizar políticas públicas voltadas para o crescimento da agricultura familiar, das instituições financeiras e da representatividade das Instituições de ensino superior que juntos irão buscar alternativas para superar os desafios.

Em Augustinópolis, a existência de um arranjo produtivo local de agricultura familiar além de alavancar o setor, favoreceria inclusive o crescimento da demanda pela inscrição no vestibular do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócios da Faculdade do Bico do Papagaio – FABIC que sempre teve a menor concorrência em comparação aos outros cursos ofertados que são Direito, Enfermagem e Ciências Contábeis. Situação intrigante, pois, a região é mais favorável ao cultivo da agricultura e no entanto percebe-se a falta de interesse dos jovens em querer se tornar gestores de agronegócios. Acredita-se que esse fato é explicado por meio das análises de SWOT e GUT apresentada neste artigo.

O Arranjo Produtivo Local (APL) de agricultura familiar de Augustinópolis será composta pela aglomeração dos produtores que residem tanto na cidade como nos assentamentos pertencentes ao município que são o P.A. três irmãos que se destaca na produção do leite, o P.A. São Rock que se destaca na produção do arroz, o povoado Itaúba que se destaca na produção do feijão e da mandioca entre outros e que juntos poderão projetar articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais tais como governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa e com a comunidade em geral.

O APL terá uma importância significativa, pois além de contribuir com o crescimento da produção da agricultura familiar pertencente ao arranjo irá contribuir muito para o crescimento da Faculdade do Bico do Papagaio - FABIC que a partir do crescimento das atividades agrícolas advindo com a implantação do APL, irá despertar o interesse nas pessoas em estudar e se tornar profissionais aptos a explorar essa área de atuação e será decisivo para o desenvolvimento e o progresso da cidade onde está instalado, contribuindo desse modo, para o desenvolvimento regional.

## Considerações Finais

Ao estudar a criação de um arranjo produtivo local de agricultura familiar na cidade de Augustinópolis/TO com o objetivo de expor que a inovação aliada a criatividade são apostes extremamente necessários para que essa ideia se torne realidade e que poderá transformar a realidade atual de enfrentamento de grandes problemas em uma realidade de crescimento e desenvolvimento da cidade e região.

Pretendeu-se mostrar a carência que a agricultura familiar tem de mais atenção por parte do poder público para enfrentar as dificuldades rotineiras advindas de diversos fatores que muitas vezes causam o insucesso em decorrência por exemplo da falta de incentivos para fomentar a produção, a falta de transportes adequados para o traslado dos produtos do local de onde são produzidos até as feiras da cidade onde são comercializados, a falta de infraestrutura, os problemas de sazonalidades advindas por exemplo da imprevisibilidade do tempo, o problema da precarização do trabalho enfrentados pelas famílias de agricultores que causa a falta de interesse tanto dos filhos quanto de seus pais para construir a sucessão genética para dar continuidade aos negócios do campo, pois diante das dificuldades do trabalho árduo e da insuficiente geração de renda as famílias sonham com uma melhor qualidade de vida e acreditam que a venda de suas pequenas propriedades para os grandes latifundiários e a busca de outras modalidades de trabalho na cidade seria a melhor saída, o que vem causando o crescimento do índice do êxodo rural e reduzindo a produtividade advinda do setor agrícola o que gera grandes preocupações devido a demanda crescente pelos produtos produzidos por meio desta prática e as elevadas aglomerações de pessoas nos grandes centros.

Acredita-se que as análises apresentadas neste artigo utilizando a matriz SWOT e a matriz de GUT, possa despertar o interesse tanto do poder público, como dos agricultores familiar, bem como das instituições de créditos e de ensino superior para a criação do arranjo produtivo local de agricultura familiar do município de Augustinópolis/TO para que se possa evidenciar a relevância da agricultura familiar como uma prática que precisa ser mais valorizada pois agrega valores culturais beneficiando as famílias agricultoras que produzem a maior parte do seu próprio alimento e por meio das vendas dos produtos excedentes, beneficiam também a comunidade que necessitam ter os produtos disponíveis para comprar, além de ser um setor relevante para a geração de emprego e renda de modo a corroborar com o fator de desenvolvimento local e conseqüentemente para o desenvolvimento regional e que o APL trará benefícios na alavancagem dos negócios.

## Referências

ALMEIDA, et al, Inovação no planejamento mestre de produção e operações no ramo alimentício, In: **Gestão do Conhecimento e Inovação**, Vol. 1; Cap. 13; pg 143 – 155; Org: Brenner Lopes. Belo Horizonte (MG: Poison, 2017), 201p.

BASTOS, Marcelo. **Matriz Gut: do Conceito a Aplicação Prática**. Portal administração, tudo sobre administração. 2014. Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2014/01/matriz-gut-conceito-e-aplicacao.html>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2019.

CHIMENDES, V. C. G. **Ciência e Tecnologia X Empreendedorismo**: diálogos possíveis e necessários. Tese (doutorado) UNESP. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, 2011. Disponível em: [http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103742/chimendes\\_vcg\\_dr\\_guara.pdf?](http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103742/chimendes_vcg_dr_guara.pdf?)

FINEP. **Manual de Oslo**: Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica. 1997. Disponível em < [http://download.finep.gov.br/imprensa/manual\\_de\\_oslo.pdf](http://download.finep.gov.br/imprensa/manual_de_oslo.pdf)>. Acesso em: 24. Jul. 2012.

GRAEFF, et al, Inovação em produtos: Um estudo no APL colheita do Noroeste Gaúcho. In: **Gestão do Conhecimento e Inovação**, Vol. 4; Cap. 4; pg 40 – 51; Org: Leopoldo Mendonça. Belo Horizonte (MG: Poison, 2017), 307p.

GOMES, J. de Araújo. A Gestão da Inovação na Introdução da Raça de Ovinos Dorper no Estado de Pernambuco. 2010. 76 p. Dissertação (Mestrado em Administração e Desenvolvimento Rural) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: [7]. <[http://www.padr.ufrpe.br/index.php?option=com\\_jdownloads&Itemid=13&view=finish&cid=26&catid=2](http://www.padr.ufrpe.br/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=13&view=finish&cid=26&catid=2)>. Acesso em: 23 de jul. 2012.

LIMA, ManolitaCorreia. **Monografia**. A engenharia da produção acadêmica. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008

NORONHA, E.; TURCHI, L. Política Industrial e Ambiente Institucional na Análise de Arranjos Produtivos Locais. **Brasília/DF IPEA- Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão**. Textos para Discussão n. 1076. 2005.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SAMONETTO, Valdemir; CAMPOS, Fernando Celso de. **Análise de Aspectos Estratégicos para gestão de IES privada**. XXXIII Encontro Nacional de Engenharia da Produção, 2013. Disponível em: <[www.abepro.org.br](http://www.abepro.org.br)>. Acesso em 15 de fevereiro de 2019.

SARKAR, S. **O empreendedor inovador: Faça diferente e conquiste seu espaço no mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SEBRAE, **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Termo de Referência para Atuação do Sistema SEBRAE em Arranjos Produtivos Locais. Brasília, 2003.

VIEIRA, Romero Rondinele dos Santos et al. **Análise da Matriz SWOT e Matriz BCG** como ferramenta estratégica no setor farmacêutico de Mossoró/RN. XXXIII Encontro Nacional de Engenharia da Produção, 2013. Disponível em: <[www.abepro.org.br](http://www.abepro.org.br)>. Acesso em 1 de junho de 2015.

Recebido em 25 de março de 2019.  
Aceito em 16 de agosto de 2019.